

ESTRATÉGIAS SOCIOEDUCATIVAS EM TEMPO DE PANDEMIA

SOCIAL PEDAGOGY. SOCIO-EDUCATIONAL STRATEGIES IN PANDEMIC TIME

Jéssika Paula Guimarães Gomes¹
Kátia Almeida Lopes²
Letícia Lopes Rodrigues³
Marina Campos Silva⁴
Stella Bárbara Carvalho e Castro⁵

RESUMO

A Pedagogia se configura como uma Ciência da Educação, a qual estuda as finalidades, processos e práticas educacionais e do desenvolvimento, fazendo com que as desigualdades sociais se tornem ainda mais graves e vulnerabilizadas, por causa da implementação das aulas online. Com o início da pandemia do Novo Corona Vírus no Brasil, em março de 2020 e o fechamento das escolas, as crianças e suas famílias em situações vulneráveis ficaram ainda mais expostas, sem a devida condição social para prosseguirem às oportunidades de estudos dos demais alunos que possuem recursos e um local tranquilo para os estudos. Para auxiliar neste cenário, existe o Centro de Referência da Assistência Social -CRAS, que é um direito público e gratuito, garantido pela Prefeitura e pelo Governo Federal que contribui com essas crianças e suas famílias em situações vulneráveis de diversos segmentos, para que tenham uma assistência psicológica, educacional e social. Durante o momento atual no qual vivemos, há uma grande preocupação com a Educação Básica, principalmente nas escolas públicas em todo país e é nesta etapa em que os CRAS mais atua.

PALAVRAS - CHAVE: Pedagogia. Pedagogia Social. Educação Básica. Centro de Referência da Assistência Social.

ABSTRACT

Pedagogy is configured as a Science of Education, which studies the purposes, processes and practices of education and development, causing social inequalities to become even more serious and vulnerable, because of the implementation of online classes. With the beginning of the New Coronavirus pandemic in Brazil in March 2020 and the closure of schools, children and their families in vulnerable situations were even more exposed, without the proper social condition to continue the study opportunities of other students who have resources and a quiet place to study. To assist in this scenario, there is the Social Assistance Reference Center - CRAS, which is a public

¹ Jéssika Paula Guimarães Gomes, Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM: E-mail: jessikapguimaraes@gmail.com.

² Kátia Almeida Lopes, Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM: E-mail: katinhaalmeida19@gmail.com.

³ Letícia Lopes Rodrigues, Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM: E-mail: rodrigues.lopesleticia@gmail.com.

⁴ Marina Campos Silva, Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM: E-mail: marinacampos18@gmail.com.

⁵ Stella Bárbara Carvalho e Castro, Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM: E-mail: stellacaastro744@gmail.com.

and free right, guaranteed by the City Hall and the Federal Government that contributes to these children and their families in vulnerable situations of different segments, so that they have a psychological, educational and social assistance. During the current moment in which we live, there is a great concern with Basic Education, mainly in public schools across the country and it is at this stage that CRAS is most active.

KEYWORDS: Pedagogy. Social Pedagogy. Basic education. Reference Center for Social Assistance.

1 INTRODUÇÃO

A Pedagogia se configura como uma Ciência da Educação, a qual estuda as finalidades, processos e práticas educacionais e do desenvolvimento. Torna-se assim, ampla, envolvendo não só a sala de aula como também diversas áreas. Uma delas é a Pedagogia Social, abordada em nosso trabalho. A Pedagogia Social abrange várias faixas etárias, desde a educação infantil à terceira idade. Seu objetivo é o de melhorar as relações humanas e sociais, e ela faz isso através de intervenções educativas e intencionais. O objeto de estudo da pedagogia social é a educabilidade social do sujeito. A pedagogia social pode ser definida como:

uma ciência, normativa, descritiva, que orienta a prática sociopedagógica voltada para indivíduos ou grupos, que precisam de apoio e ajuda em suas necessidades, ajudando-os a administrarem seus riscos através da produção de tecnologias e metodologias socioeducativas e do suporte de estruturas institucionais (CALIMAN,2010, p. 352).

A Constituição Federal de 1988, em seu Título II, capítulo b, traz os Direitos e Garantias Sociais Fundamentais que devem ser garantidos pelo Estado Social de Direito: saúde, educação, segurança, lazer, trabalho, previdência social, proteção à infância e à maternidade e assistência aos desamparados. Tem por objetivo a melhoria das condições de vida daqueles que vivem às margens da sociedade, possibilitando a igualdade social. Neste contexto, é reconhecida a importância da Pedagogia Social e de locais que oferecem serviços de assistência social a fim de proporcionar e garantir os direitos sociais básicos dos menos favorecidos. BRASIL (1988).

Nosso trabalho terá como foco de estudo o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS da cidade de Pará de Minas - Minas Gerais.

“O CRAS é o responsável pela organização e a oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica do SUAS. Sua principal ação é a execução do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF. A unidade pública estatal foi criada para atender a população de maior vulnerabilidade e risco social no seu território de abrangência.”

O CRAS é vinculado à secretaria de assistência social do município e em Pará de Minas apresenta dois projetos voltados ao desenvolvimento de crianças: o “Criança Feliz” e o “Projeto AABB Comunidade”. Cada um deles é voltado para uma área.

O Criança Feliz tem foco na primeira infância, e busca por meio de estratégias reforçar vínculos familiares de gestantes, puérperas e crianças de 0 a 3 anos em vulnerabilidade, e de 0 a 6 anos com deficiências.

O Projeto AABB Comunidade é ligado ao FENABB (Federação das AABB) e acontece por meio de encontros entre socioeducadores e socioeducandos, estes que são crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social, e que têm atenção e cuidados necessários dentro do projeto.

O foco deste trabalho é nos projetos voltados para crianças, mas vale ressaltar que o CRAS é um direito público e gratuito, garantido pela Prefeitura e pelo Governo Federal. É voltado ao atendimento de

“famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social, ou seja, que estão passando por dificuldades do dia-a-dia. O CRAS atende pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros.” (BRASIL, 2007)

Diversos são os riscos e as situações de vulnerabilidade que as crianças e jovens podem enfrentar, tais como trabalho infantil, isolamento, violência, defasagem escolar, abuso, situação de rua. Portanto, é essencial que os socioeducandos dos projetos sociais do CRAS participem dos encontros, onde recebem atenção, alimentação adequada, suporte psicológico, médico e odontológico. Diante do momento de pandemia no Brasil e das necessidades de isolamento social, estas crianças e jovens passam a maior parte do tempo em casa, pois foi impossibilitado o contato com os socioeducadores e os encontros presenciais por motivos sanitários. Esta situação escancarou os casos de abusos a jovens e adolescentes, e desencadeou um crescimento nos casos de maus tratos e violência.

Realizamos uma entrevista com a coordenadora do projeto Criança Feliz do CRAS, Karina Sanches e com a orientadora e responsável pedagógica do Projeto AABB Comunidade, Maria Isabela. A reunião síncrona foi realizada com o intuito de conhecer melhor e entender quais os pontos positivos e os negativos dos projetos, para que possamos em um seguinte momento, projetar algo que possa ajudar a causa, principalmente diante dos dados alarmantes após o início da pandemia.

2 METODOLOGIA

A entrevista semiestruturada é um método mais espontâneo, em que o entrevistador faz apenas algumas perguntas predeterminadas. O restante do processo é parecido com uma conversa, não planejado com antecedência. Entrevistas presenciais são essenciais para isso.

Desta forma o roteiro programado é realizado de forma que o tempo disponível não esteja totalmente preenchido, deixando uma margem para que as perguntas e comentários espontâneos sejam feitos com tranquilidade.

Em uma entrevista desse tipo, não existe um roteiro rígido pré estabelecido, as perguntas planejadas podem ser feitas sem uma ordem definida, e não há necessidade de utilizar todas. À medida que a conversa acontece, as perguntas mais adequadas são aplicadas.

Devido ao momento de pandemia e isolamento social que nos encontramos, o encontro foi realizado de forma virtual síncrona. Foi utilizado um aplicativo de reuniões por videoconferência e o grupo desenvolvedor deste trabalho e as entrevistadas puderam trocar informações e discutir o tema.

3 DESENVOLVIMENTO

O ponto de partida para a realização deste trabalho foi a realização de uma entrevista semiestruturada com a coordenadora do projeto Criança Feliz do CRAS e com a orientadora pedagógica do Projeto AABB Comunidade. O CRAS é a porta de entrada para projetos voltados ao atendimento social de pessoas que vivem em diversas condições de vulnerabilidade e risco. Quem faz o atendimento primordial é o serviço de assistência social municipal.

Após a avaliação da assistência social do município e a confirmação da necessidade de inclusão das crianças no Projeto AABB Comunidade, crianças de seis anos até quatorze anos e onze meses passam a participar dos encontros e atividades, que ocorrem sempre em horário inverso ao horário de aulas escolares. Toda criança e jovem que participa do projeto deve estar passando por situação de vulnerabilidade, além de ter o cadastro único.

Os encontros aconteciam, antes da pandemia, às segundas, quartas e sextas-feiras, no clube AABB de Pará de Minas. Atualmente os socioeducadores enviam atividades e materiais para que os socioeducandos acompanhem de casa, porém Maria Isabela e Karina relataram que recebem pouco retorno acerca das atividades remotas.

Antes da pandemia, os socioeducandos tinham todo tipo de apoio necessário de forma presencial, o que ficou muito difícil ocorrer agora. Já que antes da pandemia tinham o momento de recreação e o momento para conversar com a criança e adolescente. É preciso uma escuta qualificada, saber ouvir e aconselhar, questão essa que Maria Isabela relatou que já existiram casos de crianças sofrendo abusos, psicológicos e físicos, crianças que só tinham as refeições do projeto e da escola, socioeducandos que estavam em situação de rua. E muitas vezes seu refúgio era o projeto

e a socioeducadora, Maria era sua ouvinte, como uma amiga, uma pessoa de confiança que podiam desabafar.

Como mencionado acima, o projeto antes da pandemia oferecia duas refeições ao dia: um lanche e o almoço; com arroz, feijão, carne e verduras diferenciadas. Havia o momento para escovar os dentes e também era oferecido o transporte pela Prefeitura de Pará de Minas, onde cada socioeducando tinha um ponto específico para ser deixado (na porta de suas casas ou próximo a elas).

O Projeto AABB Comunidade acontece de forma organizada e tem algumas especificações, como, para participar é preciso ter cadastro único, para a família ser aceita ela passa por uma assistente social que irá realizar uma análise e então, caso a criança tenha algum tipo de vulnerabilidade ela é incluída no projeto.

É necessário ressaltar a importância do ato de prestar atenção nas atitudes das crianças, uma vez que é função do projeto identificar as necessidades delas e entrar em contato com a família para tentar resolver, caso não adiante, a orientadora deve passar para a direção do CRAS que irá enviar uma assistente social ao local para tentar resolver, em casos extremos é comunicado ao Conselho Tutelar e devidas autoridades.

No Projeto AABB é ofertada uma educação não formal, não se ensina disciplinas curriculares como na escola, não fazem dever de casa que são passados na escola, o projeto trabalha o social, eles têm um olhar diferenciado, voltado para a realidade do aluno. A educação não formal é aquela que se aprende com o mundo, é um processo de experiências. Alguns dos temas abordados pelos socioeducadores são: exploração sexual, esporte, deficiência, diversidade, cultura, homicídio, igualdade de gênero, uso e abuso de álcool e outras drogas, autocuidado e responsabilidade e cuidado com o meio ambiente.

No projeto existe um educador físico, que oferta aulas de natação e outros esportes. A FENABE (Federação Nacional de Bolsas para Educação), oferta os materiais necessários para a natação, dança, futebol, vôlei e peteca.

É possível assistir a entrevista completa pelo link: <https://drive.google.com/file/d/18goKNZy4xCGGNuuFu6C8kQeamR3kfa3j/view>.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pandemia todo o projeto presencial do CRAS estagnou e com a entrevista que realizamos com as colaboradoras do projeto percebemos que as crianças e adolescentes sentem muita falta de estarem presentes com as colaboradoras realizando as diversas atividades propostas por elas, visto que mesmo com algumas atividades sendo enviadas de modo tecnológico, muitas

crianças não conseguem ter acesso às mesmas devido à falta de uma conexão de internet e à um meio concreto tecnológico, como celulares ou computadores. Outra dificuldade que também percebemos foi sobre a alimentação, pois em todos os dias do projeto “Criança Feliz”, essas crianças tinham acesso a uma boa alimentação balanceada e diversificada, realidade na qual não convivem dentro de suas casas, devido a renda baixa ou o desemprego que muitos pais enfrentam durante esse período.

Portanto, em conjunto com as colaboradoras do CRAS, decidimos que para o próximo semestre, pretendemos participar de forma presencial, de algumas atividades realizadas pela unidade pública estatal no Projeto “AABB Comunidade” e observar alguns pontos em que seríamos úteis para ajudar, desenvolvendo um projeto de busca aos problemas que serão acometidos quando tudo se estabilizar, problemas esses de evasão e baixa aprendizagem desses integrantes do projeto. Pelo fato de ainda não estarem liberados para voltarem às suas atividades presenciais, é incerto que consigamos agir com um trabalho quinzenal de acompanhamento presencial a essas crianças, mas caso a realidade atual mude, pretendemos também colaborar com a maior dificuldade presente na vida dessas crianças, que é a fome. Pretendemos caminhar juntamente as colaboradoras, trazendo apoio conveniente a elas e ao projeto.

Ao final, para finalização do nosso Projeto Integrador, realizaremos uma Webinar no canal Fapam TV, onde abordaremos sobre o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, os projetos “Criança Feliz” e “AABB Comunidade”, juntamente com uma campanha de ação social para colaborar com os projetos do CRAS.

REFERÊNCIA

Acessar o CRAS - Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). Disponível em: [https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-o-cras-centro-de-referencia-da-assistencia-social#:~:text=O%20CRAS%20%C3%A9%20um%20direito,Prefeitura%20e%20pelo%20Governo%20Federal.&text=O%20CRAS%20atende%20pessoas%20com,\(BPC\)%2C%20entre%20outros](https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-o-cras-centro-de-referencia-da-assistencia-social#:~:text=O%20CRAS%20%C3%A9%20um%20direito,Prefeitura%20e%20pelo%20Governo%20Federal.&text=O%20CRAS%20atende%20pessoas%20com,(BPC)%2C%20entre%20outros). Acesso em: 05 mai. 2021.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

GOHN, M.G. Educação não-formal na pedagogia social. An.1 Congr. Intern. Pedagogia Social. Mar. 2006.

Programa Criança Feliz - Assistência Social. Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - Pará de Minas/MG. 2020. Disponível em: <https://social.parademinas.mg.gov.br/unidade/programa-crianca-feliz/>. Acesso em: 02 mai. 2021

Projeto AABB Comunidade. Disponível em: <https://www.aabbcomunidade.com.br/> Acesso em: 02 mai. 2021.

TORQUATO, R. A.; COSTA, M. G .R.; OLIVEIRA, R. D.; GARCEZ, R. M. W. **Pedagogia Social - O Pedagogo em Atividades Socioeducativas.** In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EDUCERE.** Curitiba: Champagnat. Anais...Out, 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19899_9696.pdf . Acesso em : 23 mar. 2021.

Tudo sobre o CRAS de Pará de Minas - Minas Gerais. **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - Pará de Minas/MG.** 2020. Disponível em: <https://social.parademinas.mg.gov.br/unidade/cras/#:~:text=Tudo%20come%C3%A7ou%20com%20o%20grupo,super%C3%A7%C3%A3o%20das%20situa%C3%A7%C3%B5es%20de%20vulnerabilidade>>. Acesso em: 23 mar. 2021.

VILELA, P. R. Violência contra crianças pode crescer 32% durante a pandemia. **Agência Brasil.** Brasília. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-05/violencia-contracrianças-pode-crescer-32-durante-pandemia> Acesso em: 02 mai. 2021.